



A EFICÁCIA DO NOVO MEDICAMENTO DE CLASSE TERAPÊUTICA GLP-1 CHAMADO TIRZEPATIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM OBESIDADE E RISCOS CARDIOVASCULARES

AMANDA SILVA DE MELO; RAFAELA GARCIA DOMINGUES; MESSIAS PACHECO

Introdução: A diabetes é uma doença metabólica que vem acometendo muitas pessoas ao longo do tempo, seja por questões genéticas, ambientais, estilo de vida, entre outras e se não tratada pode levar a muitas complicações. Nos últimos anos inúmeros mecanismos fisiológicos foram evidenciados como possível causa do surgimento da patologia, porém a hiperglicemia permanece sendo o único fator requerido para o diagnóstico para a diabetes até hoje. É classificada em Diabetes tipo 1, Diabetes tipo 2, Gestacional e outros tipos. **Objetivos:** Descrever como o aumento da Diabetes Mellitus tipo 2 e suas comorbidades vem crescendo, a indústria farmacêutica vem pesquisando novos fármacos para o tratamento da doença visando diminuir não só a glicemia mas também outras doenças secundárias que tende a reduzir a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido no método revisão bibliográfica com base de artigos científicos. **Resultados:** A tirzepatida é um peptídeo sintético com 39 aminoácidos que atua como agonista nos receptores dos hormônios GIP e GLP-1. Sua sequência de aminoácidos é baseada na estrutura do GIP, um hormônio incretina que regula a secreção de insulina de forma dependente da glicose, além da sua sequência de aminoácidos tem uma porção di-acido graxo C20 que liga-se na albumina permitindo prolongar sua atividade, fazendo com que a administração do fármaco seja uma vez por semana. Em julho de 2021 foi abordado em estudo clínico de fase 3 a eficácia do tirzepatida no programa SURPASS com o objetivo de comparar o medicamento Semaglutida 1mg com o Tirzepatida 5 mg, 10mg e 15mg, os resultados foram positivos para Tirzepatida, tendo uma diminuição da hemoglobina glicada para menos de 7%, redução nos níveis de glicemia em jejum, redução de peso corporal e melhora na pressão arterial. **Conclusão:** Foi possível através dos estudos comparativos resultados positivos para o tratamento experimental, embora tenha mostrado alguns eventos adversos, tiveram melhorias clínicas superiores no controle glicêmico, perda de peso e diminuição da pressão arterial comparado a semaglutida, indicando um medicamento bom a ser comercializado.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Glp-1, Endocrinologia, Tirzepatida, Farmacologia.